



AS FINTECHS

PAUKNER, Danielly.¹
VIDA, Jhonatan da Silva.²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.³

RESUMO

Neste trabalho abordou-se a inovação das Fintechs, que são as startups que redesenharam a área de serviço financeiro com processos inteiramente baseado em tecnologias, facilitando o cotidiando dos usuários e fazendo com que bancos tradicionais busquem soluções e produtos para disputar com esse gigante financeiro que vem transformando a maneira de atendimento até a empréstimos e facilidade com a manutenção das suas contas sem pagar taxas e anuidades com produtos de custos baixos e melhores.

PALAVRAS-CHAVE: Fintechs, Juros, Mercado Financeiro

1. INTRODUÇÃO

As Fintechs são empresas que conquistam espaço no mercado com uma proposta diferenciada: cartões de créditos sem mensalidade e sem anuidades e as contas bancárias com todos os serviços tradicionais com recursos extras, micro seguros, empréstimos com juros mais baixos que o mercado, grandes investimentos e controle financeiro pessoal com maior rentabilidade.

São instituições financeiras que trabalham com alta tecnologia, cujo o diferencial é o atendimento personalizado, ágil, a custos baixos com orientação virtual permanente aos clientes, num ambiente inteiramente digital e acessível 24 horas aos clientes, micro seguros e sem taxa de anuidade, com o objetivo de tornar mais fácil e mais rápido o atendimento. Seu principal objetivo é reduzir os custos do banco convencional. Para isso, algumas estratégias são utilizadas: o uso de aplicativos em mobile banking, o conhecimento do *big data* como ferramenta nos modelos preditivos, as criptomoedas, o *crowdfunding* e a gestão automatizada dos processos. Essas empresas estão ocupando espaços e lançando um enorme desafio as instituições financeiras tradicionais.

Como problema de pesquisa foi estipulado o que é uma Fintech? Que tipo de facilidades ela oferece? Visando responder ao problema proposto, foi estabelecido como objetivo geral buscar em

¹Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: jhovidal6@hotmail.com

²Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: danyapaukner@hotmail.com

³Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



sites especializados em finanças e em Artigos Científicos dados e informações sobre as Fintechs e suas diferenças com relação aos Bancos Tradicionais. De modo específico, este estudo buscou: coletar Material Bibliográfico em Sites e Artigos Científicos sobre as Fintechs; e entender como uma Fintech funciona e quais são suas vantagens em comparação aos Bancos Tradicionais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

São empresas de negócios baseadas em altas tecnologias, elas se dedicam normalmente nas áreas de pagamentos e transações digitais, plataforma de consultoria e comercialização para investidores, gestão de finanças pessoais, novas abordagens de financiamentos e concessão de créditos. Seu principal objetivo é reduzir os custos do banco convencional. Para isso algumas estratégias são utilizadas: o uso do aplicativos em mobile banking, o conhecimento do *Big Data* como ferramenta nos modelos preditivos.

As fintechs estão crescendo de maneira significativa nos últimos anos que já é uma concorrência direta para bancos convencionais, proporcionando grandes ferramentas que permite economizar tempo nas gestões, facilitando as operações de usuários e empresas sendo projetado para utilizar a qualquer momento e lugar através de aplicativos próprios, permitindo uma maior eficiência.

No mundo as fintechs vem se consolidando desde 2010, tendo Inglaterra e Estados Unidos liderando este novo mercado. No Brasil elas tiveram forças em 2013, quando voltaram seu foco para o empreendedorismo e investimentos.

Por aqui, essa revolução do sistema financeiro vem sendo impulsionada por um aumento considerável no número de fintechs. Entre fevereiro e novembro de 2017, segundo dados da Fintechlab, uma espécie de observatório do setor, o crescimento foi de 36%, passando de 244 para 332 empresas identificadas neste modelo, o que significa 88 startups a mais em um intervalo de nove meses.(Daniele Pereira Fernandes,2018)

Se somar o volume de fintechs com as iniciativas consideradas de eficiência financeira, o salto é de 40% dentro do mesmo intervalo de tempo, passando de 264 para 369. Segundo definição da Fintechlab, são consideradas empresas de eficiência financeira as novas plataformas de bureau



de informações, as soluções de prevenção à fraude, de biometria e de analytics, além de outras tecnologias e serviços que apoiam e trazem mais agilidade e praticidade ao mercado financeiro.

Um dos destaques é o segmento de empréstimos, que alcançou um dos crescimentos mais significativos entre todas as modalidades. Em novembro de 2017, foram mapeadas 25 novas iniciativas deste tipo de atuação, que passou a representar 17% do total. Em fevereiro de 2017, o percentual era de 13%. (Daniela Pereira Fernandes, 2018)

Os segmentos que mais cresceram em percentual, segundo o observatório, foram o de seguros, com aumento de 92%, e o de empréstimos, que teve alta de 75% em relação a 2016.

Em 2017 tivemos algumas fintechs brasileiras que receberam premiações e destaque internacional. Sendo elas:

- Kickante levou um prêmio global de empreendedorismo feminino; (Daniela Pereira Fernandes, 2018)
- Nubank e Guia Bolso entraram para a lista das 100 fintechs mais inovadoras do mundo da KPMG e ainda entraram para a lista das 250 melhores fintechs do mundo da CB Insights; (Daniela Pereira Fernandes, 2018)
- Creditas e Easynvest também apareceram entre as 250 melhores fintechs do mundo da CB Insights; (Daniela Pereira Fernandes, 2018)
- Banco Original conquistou a quinta edição do Prêmio de Inovação Financeira da América Latina, concedido pela Florida International Bankers Association (FIBA). (Daniela Pereira Fernandes, 2018)

O que ocorre é que às “Grandes Instituições”, que por anos se acostumaram com seus modelos de produtos e serviços estão tendo que se adaptar ao NOVO que chega através das startups. Cabendo a todos esses agentes encontrarem soluções para que consigam lidar com as mudanças e alcançar o equilíbrio perfeito. (Daniela Pereira Fernandes, 2018)

Para que isso ocorra, uma parceria vem sendo a saída. As grandes investem nas pequenas startups e ajudam os empreendedores a desenvolverem suas novas ideias, fazendo com que assim ganhem os consumidores e o mercado se desenvolve de maneira mais sustentável.



3. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo exploratório de caráter bibliográfico com coleta de dados em artigos, livros e bases de dados. O estudo exploratório é designado por alguns autores como pesquisa quase científica ou não científica é, normalmente, o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas e é recomendado quando há poucos conhecimentos sobre o problema a ser estudado (GIL, 2008).

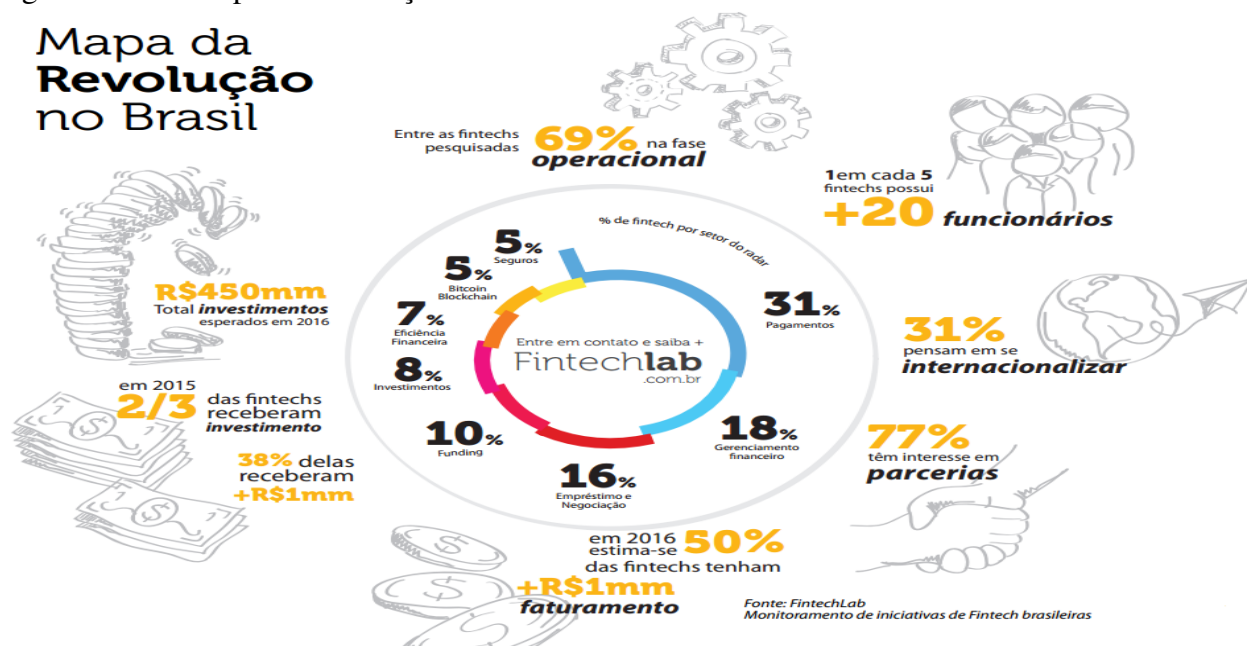
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a mostrar para o mercado uma forma diferenciada sobre cartões de créditos, serviços tradicionais sendo aprimorado e diferenciado ao dos bancos tradicionais que são grandes investimentos com controle financeiro e alta rentabilidades, mostrando assim a facilidade que a tecnologia traz e comodismo colocando em riscos os bancos tradicionais e fazendo com que inovem e se adaptem as novas tendências.

Pode-se afirmar que as Fintechs são grandes instituições financeiras com agilidade e alta tecnologia, custos baixos, atendimentos/suporte 24 horas e consultoria em investimentos trazendo as menores taxas.

Assim conclui-se que com as Fintechs o futuro já chegou redesenhando todo o mercado financeiro e trazendo inovações em novas tecnologias, e tornar-se um dos maiores investimentos feitos no mercado atual.

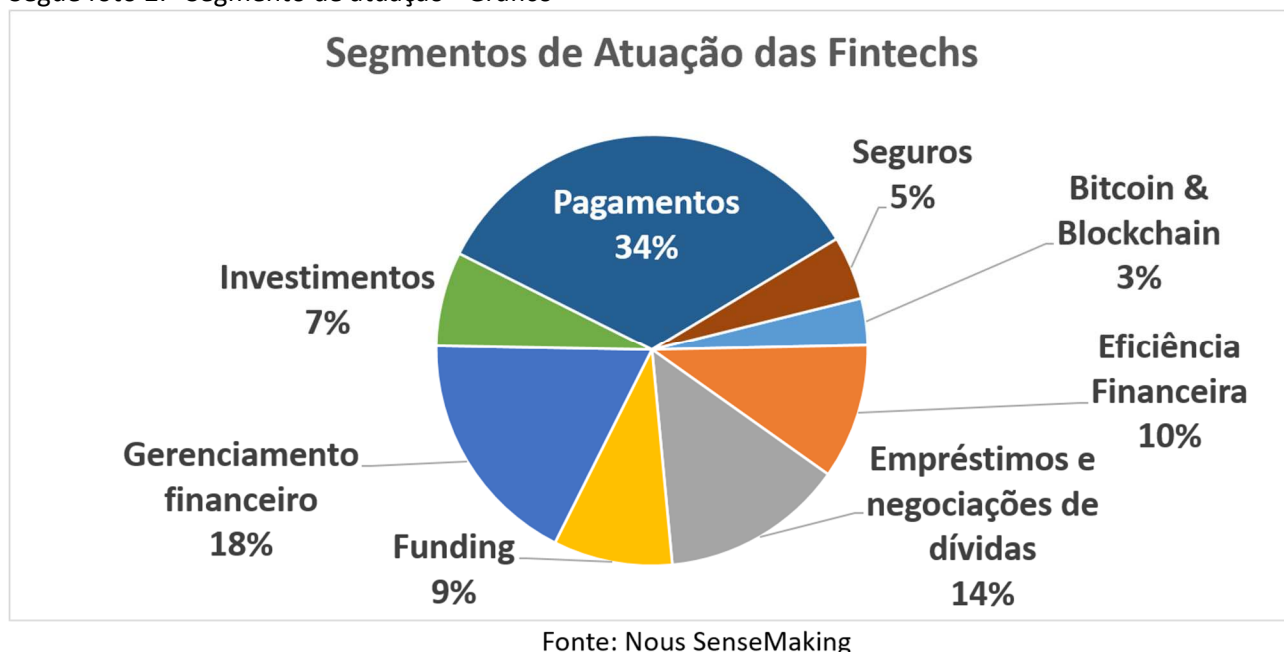
Segue foto 1: “Mapa da Revolução no Brasil Fintech”



Fonte: FintechLab



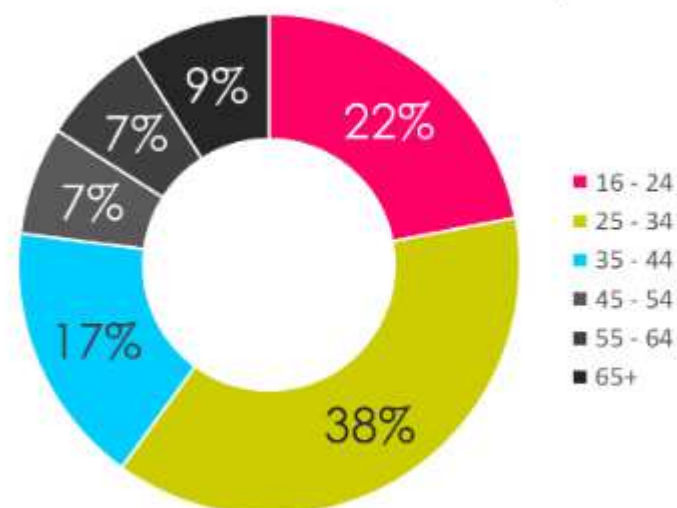
Segue foto 2: “Segmento de atuação - Gráfico



Fonte: Nous Sense Making

Segue foto 3: Idades que conhecem uma fintech

Conhecimento sobre fintechs por idade



Fonte: Cantarino Brasileiro Dados e Inteligência

Fonte: Cantarino Brasileiro



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. P.; DINIZ, E. H.; CERNEV, A. K. **Mobile payments:** A scoping study of the literature and issues for future research. *Information Development*, v. 32, n. 3, p. 527-553, 2016.

ALMEIDA, M. Banco Original passa a oferecer portabilidade digital de salário. **O Estado de São Paulo**. 27 de junho de 2018. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/banco-original-passa-a-oferecer-portabilidade-digital-de-conta-salario/>

ALMEIDA, M. Nubank quase dobra juros de quem não paga o total da fatura. **Exame**. 30 de agosto de 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/seudinheiro/nubank-quase-dobra-juros-de-quem-nao-paga-o-total-da-fatura/>>

CAPELAS, B. Avaliada em mais de US\$ 1 bi, Nubank levanta novo aporte de US\$ 150 milhões. **Estadão**. 01 de março de 2018. Disponível em: <<https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,avaliada-em-mais-de-us-1-bi-nubanklevanta-novo-aporte-de-us-150-milhoes,70002208591>>

CHO, Jeasik; TRENT, Allen. Validity in qualitative research revisited. **Qualitative research**, v. 6, n. 3, p. 319-340, 2006.

COSTA, A. F. Colírio **Mnemônico:** assinaturas visuais e o papel da linguagem publicitária na construção de seus significados. Dissertação (Mestrado em comunicação e semiótica) – PUC/SP. São Paulo. 2017.

DAPP, T.; SLOMKA, L.; AG, D. B.; HOFFMAN, R. **Fintech:** The digital (r) evolution in the financial sector. Deutsche Bank Research, Frankfurt am Main, 2014.

DAROLLES, S. The rise of fintechs and their regulation. **Financial Stability Review**, n. 20, p. 85-92, 2016.

FEITOSA Jr., A. Nuconta, a “conta corrente” do Nubank, agora está disponível para todos. **UOL**. 13 de junho de 2018. Disponível em: <https://gizmodo.uol.com.br/nucontaliberada-para-todos/>

FEITOSA Jr., A. Nubank quer conquistar os mais velhos com nova versão do aplicativo. **UOL**. 22 de maio de 2018. Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/nubank-conquistar-mais-velhos/>>

FIGO, A. Banco 100% digital lança novo cartão de crédito com zero anuidade. **Exame**.



7º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE



11 A 13 DE JUNHO DE 2019



08 de fevereiro de 2018. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/seudinheiro/banco-100-digital-lanca-novo-cartao-de-credito-com-zero-anuidade/>>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOULART, J. Banco Original, do grupo J & F, chega ao varejo com operação 100% digital. **O Estado de São Paulo**. 29 de março de 2016. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,banco-original--do-grupo-jef--chega-ao-varejo-com-operacao-100-digital,10000023620>>

Capucio, Ricardo. Startup fintech: uma nova proposta de serviços financeiros. **Jornal O Tempo**. 12 de março de 2017. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/interessa/tecnologia-e-games/startup-fintech-uma-nova-proposta-de-servi%C3%A7os-financeiros-1.1450702>>

Fernandes,Pereira Daniele. As fintechs e a nova realidade do mercado financeiro.Treasy. 13 de fevereiro de 2018. Disponível em: <[https://www.treasy.com.br/blog/fintechs/As fintechs e a nova realidade do mercado financeiro](https://www.treasy.com.br/blog/fintechs/As-fintechs-e-a-nova-realidade-do-mercado-financeiro)>

Brasileiro, Cantarino. Fintech: Você sabe que é?
Disponível em: <<http://flowsense.com.br/fintech/>>